

O MINISTÉRIO DO TURISMO E O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,
POR MEIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA,
APRESENTAM:



SÃO PAULO
COMPANHIA
DE DANÇA



THEATRO
SÃO PEDRO

TEMPORADA 2022

26-29 MAI

2-5 JUN

DIREÇÃO ARTÍSTICO-PEDAGÓGICA
SANTA MARCELINA CULTURA
PAULO ZUBEN

DIREÇÃO ARTÍSTICA
SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
INÊS BOGÉA





Em março de 2020, o Theatro São Pedro recebeu as últimas apresentações da São Paulo Companhia de Dança para o público paulista antes do fechamento dos centros culturais por conta da pandemia de Covid-19. É emocionante, portanto, testemunhar o retorno da Companhia a esse espaço tão emblemático e poder vê-lo mais uma vez tomado pela nossa arte e os aplausos da plateia em sua potência máxima.

Se por um lado os últimos tempos exigiram isolamento de todos nós, eles também fortaleceram uma parceria iniciada em 2017 entre a São Paulo e o Theatro São Pedro, que ganhou desdobramentos em uma série de espetáculos com transmissões ao vivo e videodanças, como *Cantares e Dançares* (2020) e *Reflexos de um Tempo Presente* (2021), disponíveis nos canais das duas instituições no YouTube.

Nos programas que apresentamos agora, você poderá conferir algumas das criações que desenvolvemos nesse período em conjunto, além de obras inéditas despertadas pelas possibilidades de diálogo entre a dança e a música ao vivo em consonância com as reverberações da Semana de Arte Moderna de 1922.

Eles foram pensados como parte da Temporada 2022 da SPCD, intitulada Cor do Arco-Íris. Este nome tem inspiração em uma poesia homônima de Carlos Drummond de Andrade e é um convite para que



possamos experimentar com liberdade o espírito de ano novo que existe em cada um de nós a partir da inventividade e da diversidade que a arte nos proporciona. Sob a direção musical e regência do maestro Claudio Cruz, o primeiro programa, de 26 a 29 de maio, tem a estreia de *Di*, que evoca imagens do Brasil através do olhar de Di Cavalcanti (1897-1976) por meio de uma coreografia inédita de Miriam Druwe. A música é de Heitor Villa-Lobos (1887-1959), interpretada ao vivo pela Orquestra do Theatro São Pedro e a Orquestra Jovem do Theatro São Paulo, com cenografia e figurinos de Fábio Namatame inspirados em obras de Di Cavalcanti cedidas gentilmente por Elisabeth Di Cavalcanti para esta obra.

A noite se completa com o romantismo de *Madrugada* (2021), de Antonio Gomes, criada a partir de um arranjo orquestral inédito de Rubens Ricciardi para as *Valsas de Esquina* de Francisco Mignone (1897-1986).

Na segunda semana, entre os dias 2 e 5 de junho, acontece a estreia de *Desassossegos*, de Henrique Rodovalho, desdobrando suas ações como coreógrafo residente da SPCD, com figurinos de Fábio Namatame livremente inspirados nos desenhos de Flávio de Carvalho (1899-1973) para o balé *A Cangaceira*, do Balé do IV Centenário, gentilmente cedidos pelo

Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP), dirigido por Ana Magalhães.

O programa segue com *Infinitos Traçados* (2021), obra idealizada a partir de muitos olhares que traz para a cena sensações e emoções humanas em um espaço pontilhado de luz e sombra. O espetáculo tem coreografias de Esdras Hernández Villar, Jonathan dos Santos e Monica Proença, com concepção e direção cênica de William Pereira, direção de dança de Inês Bogéa e direção musical e regência de Ricardo Ballesterio, responsável por conectar em uma mesma noite os compositores Heitor Villa-Lobos, M. Camargo Guarnieri (1907-1993), Alberto Ginastera (1916-1983) e Miguel del Águila.

Neste momento de reencontro, queremos nos reconectar uns com os outros a partir da sensibilidade, da poética e da dramaticidade dessas criações. Que elas possam inspirar você também a um reencontro com a beleza e as emoções intrínsecas à nossa humanidade.

Inês Bogéa

Diretora Artística | São Paulo Companhia de Dança

Paulo Zuben

Diretor Artístico-Pedagógico | Santa Marcelina Cultura

PROGRAMA 1

26–29 MAI*

Madrugada, de Antonio Gomes
Di, de Miriam Druwe - **ESTREIA**

* Os espetáculos são antecidos por palestra gratuita com a diretora Inês Bogéa realizada 45 min antes das sessões no café do teatro





Cena de Madrugada

SOBRE *DI*

“Criar é, acima de tudo,
dar substância ideal ao
que existe.”

DI CAVALCANTI

Di é uma obra construída a partir das múltiplas visões de Brasil retratadas nas telas de Di Cavalcanti. Nesta nova criação para a São Paulo Companhia de Dança, a coreógrafa Miriam Druwe mergulha na poética do artista apresentada em imagens gentilmente cedidas por Elisabeth Di Cavalcanti para evocar cenas do nosso cotidiano em uma narrativa onírica em profundo diálogo com o *Choros nº 6*, de Villa-Lobos, inspirado pelo folclore e a música popular do nosso país.

As cores, as texturas, os elementos e os personagens retratados por Di – como morros e vielas, casarios e favelas, casebres e telhados – estão presentes no

palco por meio dos figurinos e da cenografia de Fabio Namatame, em uma tradução dessas representações para o século XXI.

Eles também surgem nos movimentos contemporâneos propostos por Miriam aos bailarinos a partir das emoções que as imagens despertam em quem se põe diante delas. Sejam evidenciados ou recortados pelo desenho de luz assinado por Wagner Freire, esses corpos desdobram reflexões propostas pela Semana de Arte Moderna e expõem, em forma de dança, experiências sensoriais que fazem uma ponte entre os muitos Brasis de ontem e de hoje.



Cenas de ensaios de **Di** | Fotos Leonardo Pedro



DI (2022) - ESTREIA

Di Cavalcanti (1897-1976) inspira esta obra baseada na imaginação e no lirismo das telas deste grande nome das artes visuais do país, em diálogo com o *Choros nº 6*, de Villa-Lobos (1887-1959). Em comum, esses artistas manifestam impressões do Brasil a partir de um pensamento modernista, e Miriam Druwe parte do movimento para apresentar novas propostas para essas imagens no contexto do século XXI.

“Pudemos apreciar a energia dos corpos sintonizados com os ritmos musicais. A sala estava completamente cheia e o público aplaudiu de pé.”

LYON NEWSLETTER (FRANÇA), 2022

COREOGRAFIA

Miriam Druwe

DIREÇÃO MUSICAL

Claudio Cruz

MÚSICA

Choros nº 6, de Heitor Villa-Lobos (1887-1959)*

CENOGRAFIA E FIGURINO

Fábio Namatame, inspirado em obras de Di Cavalcanti (1897-1976) cedidas gentilmente por Elisabeth Di Cavalcanti para esta criação

ILUMINAÇÃO

Wagner Freire

ASSISTENTE DE FIGURINO

André von Schimonsky

MODELISTA

Juliano Lopes

COSTURA

Fernando Reinert e Maria José de Castro

VIDEOGRAFISMO E VIDEOMAPPING

André Grynwask e Pri Argoud (Um Cafofo)

ELENCO

Alan Marques	Luciana Davi
Ammanda Rosa	Luiza Yuk
Ana Roberta Teixeira	Mateus Rocha
Daniel Reca	Nayla Ramos
Diego De Paula	Nielson Souza
Hiago Castro	Pâmella Rocha
Letícia Forattini	Yoshi Suzuki

* [Edições ABM]



MADRUGADA (2021)

Inspirado pelas *Valsas de Esquina* de Francisco Mignone, Antonio Gomes propõe um baile atemporal à luz do luar, onde ingenuidade e nostalgia se encontram com jovialidade e romantismo, captando o clima efêmero e singelo das serenatas, agregando elementos contemporâneos baseados em traços da música popular já presentes nas composições.

“Os dançarinos da SPCD
pertencem ao crème de
la crème da arte do Brasil.”

ULRIKE NEHRBASS, LANDESART (SUÍÇA), 2021

COREOGRAFIA

Antonio Gomes

DIREÇÃO MUSICAL

Claudio Cruz

MÚSICA

Valsas de Esquina, de Francisco Mignone
(1897-1988), com orquestração de
Rubens Ricciardi

ILUMINAÇÃO

Wagner Freire

FIGURINO

Fábio Namatame

ELENCO

Ammanda Rosa
Ana Roberta Teixeira
Beatriz Paulino
Carolina Pegurelli
Daniel Reca
Hiago Castro
Luan Barcelos
Luiza Yuk
Matheus Queiroz
Nielson Souza



ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

Violino I

Renan Gonçalves
Mariela Micheletti
Jair Guarnieri
Paulo Lucas
Maria Emília Paredes

Violino II

Hugo Leonardo
Anderson Santoro
Jonathan Cardoso
Índira Torres

Viola

Fabio Schio
Diogo Guimarães
Edmur Mello

Violoncelo

Fabício Rodrigues
Camila Hessel

Contrabaixo

Fernando de Freitas

Piccolo

André Cortesi*

Flauta I

Marco André dos Santos

Flauta II

Filipe de Castro

Oboé I

Paulo Junior*

Oboé II

Renato Mendes Sales

Oboé/Corne

Alexandre Bocalari

Clarinete I

Daniel Oliveira

Clarinete III

Rafael Schmidt

Sax

Douglas Braga*

Fagote I

Clarissa Oropallo

Fagote II

Sandra Ribeiro

Trompa I

Moises Henrique Alves

Trompa II

Edson Nascimento

Trompa III

Isaque Elias Lopes

Trompa IV

Raul Francisco*

Trompete I

Fabio Simão

Trompete II

Danilo Oya

Trompe III

Mauro Stahl*

Trombone

Agnaldo Gonçalves
Marco Alex

Trombone Baixo

Luana Maele

Tuba

Fabio Martins*

Celesta

Leandro Roverso*

Percussão

Rubens de Oliveira
Carlos Santos
Leopoldo Padro*
Felipe Suto*
Joachim Emidio*
Luana Oliveira*
Alexandre Biondi*

Harpa

Rafaela Lopes

* Músicos convidados

ORQUESTRA JOVEM DO THEATRO SÃO PEDRO

Violino I

Samara Sena da Silva
Ilana Morena Rocha
Rayane Marques dos Santos

Violino II

Robert Barreto de Jesus
Carvalho
Gustavo Martz da Silva
Igor de Moraes Forte

Viola

Evandro Ferreira da Silva
Robert Santana da Silva

Violoncelo

Daniel Sousa Lima
João Pedro Tavares de Araújo

Clarinete II

Kesia Cordeiro

Contrabaixo

João Pedro Reis dos Santos
Camila Muzeu da Paixão
Andrea Vasconcelos Chilio

PROGRAMA 2

2-5 JUN*

Desassossegos, de Henrique Rodovalho - **ESTREIA**
Infinitos Traçados, de Esdras Hernández Villar,
Jonathan dos Santos e Monica Proença

* Os espetáculos são antecidos por palestra gratuita com a diretora Inês Bogéa realizada 45 min antes das sessões no café do teatro





Daniel Reca e Nayla Ramos em *Infinitos Traçados*

SOBRE *DESASSOSSEGOS*

Desassossegos reflete um momento de grandes inquietações na vida do coreógrafo Henrique Rodovalho. As dúvidas e incertezas vividas por ele durante a pandemia de Covid-19 desaguaram nos preparativos desta obra, que absorveu a instabilidade como parte do próprio processo criativo.

O elenco inicial contava com quatro bailarinas, que pouco a pouco passaram a ser seis. A versão que estreia no palco, por sua vez, apresenta sete intérpretes, sendo três delas solistas – uma para cada música de David Lang que embala os movimentos fragmentados característicos da assinatura de Rodovalho.

Esse apreço pela experimentação conecta *Desassossegos* com a Semana de Arte Moderna. Outra ponte com

esta vertente de pensamento está nos figurinos criados por Fabio Namatame sob inspiração dos grafismos e das texturas das tintas presentes nos desenhos de Flávio de Carvalho para os figurinos do espetáculo *A Cangaceira*, do Balé do IV Centenário, antológica companhia paulista que sintetizava o espírito modernista ao mesclar elementos eruditos com outros de caráter nacional.

As transformações internas de *Desassossegos* não mudaram, no entanto, o desejo de Rodovalho de falar sobre o que nos move e como esses impulsos nos levam a ir em frente sem medo de arriscar e ousar.



Cena dos bastidores da produção de **Desassossegos** Foto Rafaela Zavisch | **Desenhos para figurinos** Fábio Namatame a partir de Flávio de Carvalho



Pâmella Rocha, Nayla Ramos
e Cecília Valadares em *Desassossegos*

DESASSOSSEGOS (2022) - ESTREIA

Sete bailarinas percorrem a cena movidas por um sopro interno nesta coreografia de Henrique Rodovalho, provocando uma ação e reação que desencadeia os movimentos. A obra celebra o centenário da fundamental renovação artística e social deflagrada pela Semana de Arte Moderna de 1922 a partir da fusão de diferentes linguagens artísticas que reinterpretem, à luz do século XXI, o sopro de inovação deixado pelos ventos modernistas.

“De excepcional qualidade por sua técnica impecável, onde poder e fragilidade se misturam em energia dinâmica, esta companhia brasileira mostra sua diversidade criativa.”

CAROLINE BOUDET-LEFORT, PERFORM ARTS (FRANÇA), 2019

COREOGRAFIA E ILUMINAÇÃO

Henrique Rodovalho

MÚSICA

Mystery Sonatas, de David Lang (*Joy; After Sorrow; After Joy*)*, interpretada pelo violinista Renan Gonçalves

FIGURINO

Fábio Namatame, inspirado nos desenhos e esboços de *A Cangaceira*, de Flávio de Carvalho (1899-1973), cedidos gentilmente pelo Museu de Arte Contemporânea MAC-USP, dirigido por Ana Magalhães

ELENCO

Ammanda Rosa
Ana Roberta Teixeira
Letícia Forattini
Michelle Molina
Nayla Ramos
Pâmella Rocha
Poliana Souza

* Editor da Partitura: Red Poppy Music /
G. Ricordi & Co. New York/ Casa Ricordi
srl Milano | Representante: Melos Ediciones
Musicales S.A. – Buenos Aires



INFINITOS TRAÇADOS (2021)

Infinitos Traçados é uma obra idealizada por muitos olhares: do diretor de cena, da dança, da música, da iluminação, dos três coreógrafos, dos bailarinos, e dos músicos. Juntos, eles revelam um pouco dos compositores brasileiros Heitor Villa-Lobos e M. Camargo Guarnieri, do argentino Alberto Ginastera e do uruguaio Miguel del Águila. Esses traçados foram criados à distância, com artistas sediados no Brasil, Canadá, Alemanha e Chile. Caminhos infinitos surgem na interação desse material com a cenografia, a luz e a música ao vivo. Tudo tão presente e tão fugaz – na arte da dança o corpo revela a alma em movimento.

“O ritmo das companhias brasileiras nunca para de surpreender – e é isso que a SPCD oferece!”

ANDREA KACHELRIE, STZPLUS (ALEMANHA), 2021

CONCEPÇÃO E DIREÇÃO CÊNICA

William Pereira

DIREÇÃO MUSICAL E PIANO

Ricardo Ballesterio

DIREÇÃO DE DANÇA

Inês Bogéa

MÚSICA

Heitor Villa-Lobos (1887-1959), Camargo Guarnieri (1907-1993), Alberto Ginastera (1916-1983), Miguel del Águila, com interpretação pela Orquestra do Theatro São Pedro

COREOGRAFIA

Monica Proença
Jonathan dos Santos
Esdras Hernández Villar

ILUMINAÇÃO

Caetano Vilela

FIGURINO

Balletto (mulheres)
Acervo SPCD (homens)

ELENCO

Beatriz Paulino
Daniel Reca
Luiza Yuk
Matheus Queiroz
Michelle Molina
Nayla Ramos
Vinícius Vieira
Yoshi Suzuki





ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

Violino

Anderson Santoro
Hugo Leonardo
Mariela Micheletti

Viola

Diogo Guimarães

Violoncelo

Fabício Rodrigues

Flauta

Filipe de Castro

Clarinete

Rafael Schmidt

Fagote

Clarissa Oropallo

SOBRE OS CRIADORES

A dark, atmospheric photograph. In the foreground, the silhouette of a person's head and shoulders is visible, looking towards the background. In the background, two figures are standing on a track, one in a blue shirt and the other in a white shirt. The scene is dimly lit, with the figures in the background appearing slightly out of focus.

COREÓGRAFOS



Foto Charles Lima

Antonio Gomes | Iniciou sua carreira na Fundação Ballet de São Paulo (Balé Evolução). Nesse mesmo período, por meio de Oscar Araiz, chegou ao Ballet du Grand Théâtre de Genève, na Suíça. Por lá, trabalhou com diferentes personalidades internacionais da dança, música, ópera, teatro e cinema. Começou a desenvolver sua linguagem coreográfica com o Ballet Junior de Genève e já criou obras para renomadas companhias de dança, além de ocupar importantes cargos de direção em teatros na Europa e na América Latina. Para a SPCD, criou *Madrugada* (2021).



Foto Willian Aguiar

Henrique Rodvalho | É diretor artístico e coreógrafo residente da Quasar Cia. De Dança, uma das mais importantes do Brasil. Sua linha de pesquisa é baseada na complexidade existencial do corpo e da alma. Ganhou diversos prêmios nacionais e internacionais como o Prêmio *Mambembe* e XXI Prêmio de Composição Coreográfica no México. Para a São Paulo Companhia de Dança, já criou *Inquieto* (2011) e *Melhor Único Dia* (2018) e remontou *Só Tinha de Ser com Você* (2020), além de ter coreografado o videodança *Amálgama* (2020). É coreógrafo residente da SPCD desde 2020.



Foto Montserrat López

Esdras Hernández Villar | O bailarino espanhol iniciou seus estudos de dança aos 8 anos e hoje é solista no Ballet de Santiago, no Chile. Como coreógrafo, realizou mais de 20 peças que vão desde balés clássicos completos a obras originais e videodanças, além de concertos, musicais e videoclipes. No ano de 2020, ganhou um prêmio do Círculo de Críticos de Arte de Chile, além de vários prêmios internacionais com o curta-metragem #DANZARESTLESS. Para a SPCD, assina o solo *Objeto do Meu Próprio Desejo* (2020), e também concebeu, ao lado de Jonathan dos Santos e Monica Proença, *Infinitos Traçados* (2021).



Foto Jeanette Huber

Jonathan dos Santos | Terminou seus estudos em dança no Canadá e logo foi pra Alemanha, onde vive há 12 anos. Nos últimos 6 anos, foi bailarino no Gauthier Dance, em Stuttgart, onde trabalhou com coreógrafos como Ohad Naharin e Marco Goecke. Está em transição para atuar como coreógrafo clássico. Já criou para bailarinas sediadas em Viena, Berlim e Karlsruhe. Para a SPCD, assina *Dualidade* (2020), ao lado de Monica Proença, e *Infinitos Traçados* (2021), com Monica e Esdras Hernández Villar.



Foto Arnaldo J. G. Torres

Miriam Druwe | Bailarina, coreógrafa, professora e intérprete-criadora, integrou elencos de várias companhias profissionais como Cisne Negro Cia. de Dança, República da Dança e Balé da Cidade de São Paulo. É coreógrafa e diretora da premiada Cia. Druw (SP), na qual estabeleceu uma produtiva carreira com espetáculos destinados a públicos jovens e infantis e criações abertas a todas as plateias, como *Lúdico*, *Vila Tarsila*, *Girassóis* e *Poetas da Cor*. Graduada em Artes Visuais, é educadora por opção e talento.



Foto Norma Ibarra

Monica Proença | Graduada pela Escola de Artes de São Francisco, nos Estados Unidos, foi aluna de Gisèle Santoro e Eugenia Feodorova. Foi indicada ao Prêmio Latino Americano de Arte e Cultura em Vancouver (Canadá), onde mora há 18 anos. Como coreógrafa e professora, ensinou e criou em instituições de dança pelo mundo. Para a SPCD, assina *Dualidade* (2020), ao lado de Jonathan dos Santos, e *Infinitos Traçados* (2011), com Jonathan e Esdras Hernández Villar.

ILUMINADORES



Foto Acervo SPCD

Wagner Freire | Desde 1995 assina diversos projetos para dança, óperas, teatros e shows musicais. Já recebeu os prêmios Shell, Coca-Cola, Apetesp, Cultura Inglesa e APCA. Colabora regularmente para a São Paulo Companhia de Dança, tendo criado a luz de obras como *O Lago dos Cisnes* (2018), *Madrugada* (2021) e *Giselle – Ato II* (2021). Na Temporada 2022, assina a luz de *Di* e de *Desassossegos*.



Foto Gal Oppido

Caetano Vilela | Começou nas artes cênicas como ator e hoje desenvolve múltiplas funções como produtor, iluminador e diretor cênico dentro do segmento de espetáculos de ópera, teatro e musical. Com mais de 30 anos de experiência profissional, dirigiu óperas no Brasil e no exterior. Em 2011, ganhou o Prêmio Shell de Iluminação e, em 2015, junto com outros artistas brasileiros, representou o Brasil na Quadrienal de Praga, exposição mundial de criadores da área teatral. *Infinitos Traçados* (2021) é sua primeira colaboração com a SPCD.

FIGURINISTA E CENÓGRAFO



Foto Acervo SPCD

Fábio Namatame | Um dos estilistas mais requisitados no Brasil, já desenhou figurinos para diversas peças de teatro, musicais, apresentações de dança e ópera. Recebeu diversas premiações como Shell, Apetesp, APCA, Mambembe, Cultura Inglesa, Sesc São Paulo, entre outros. Assinou os figurinos de diversas obras da São Paulo Companhia de Dança, como os de *Pulcinella* (2017) e *Odisseia* (2019), além de cenografias, como de *Le Spectre de la Rose* (2014) e *Les Sylphides (Chopiniana)* (2021). Na Temporada 2022, assina os figurinos e a cenografia de *Di* e os figurinos de *Desassossegos*.

DIRETORA DE DANÇA



Foto Wllian Aguiar

Inês Bogéa | É doutora em Artes pela Unicamp, documentarista, escritora e professora em cursos de especialização na USP e na Universidade Regional de Blumenau (FURB). De 1989 a 2001, foi bailarina do Grupo Corpo (Belo Horizonte), e de 2001 a 2007 atuou como crítica de dança da Folha de S. Paulo. É autora de livros infantis e organizadora de diversos livros de dança. Dirige a São Paulo Companhia de Dança desde 2008 e, desde 2022, é diretora artística e educacional da São Paulo Escola de Dança.

DIRETOR CÊNICO



Foto: Fernanda Kirmayr

William Pereira | Diretor, cenógrafo e figurinista, foi um dos fundadores do Barca de Dionisos, grupo formado por ele e ex-colegas da Escola de Arte Dramática (EAD) da Universidade de São Paulo (ECA-USP), na qual se graduou em direção teatral. Estagiou em teatro lírico na English National Opera e na Royal Opera House, em Londres, e tem no currículo a direção de várias óperas no Theatro São Pedro, Theatro Municipal de São Paulo, Teatro Amazonas, entre outros. Trabalhou com a SPCD na direção cênica dos espetáculos *Pulcinella* (2017) e *Schumman* ou *Os Amores do Poeta* (2018).

DIRETORES MUSICAIS



Foto: Raphael Tartari

Claudio Cruz | É regente titular e diretor musical da Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo. Tem atuado como regente convidado em diversas orquestras no Brasil, América do Sul, Europa, EUA e Ásia. Foi regente da Sinfônica de Ribeirão Preto, Sinfônica de Campinas e do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Em sua trajetória, já recebeu prêmios da Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA), Prêmio Carlos Gomes, Prêmio Bravo, Grammy Awards, entre outros.



Foto Heloisa Bortz

Ricardo Ballesterro | É pianista e professor associado do Departamento de Música da ECA-USP, onde ministra disciplinas relacionadas à performance vocal, instrumental e músico-teatral. Foi professor visitante na Universidade do Colorado-Boulder (EUA) e pianista ensaiador na Houston Grand Opera (EUA). Tem atuado com frequência como pianista e diretor musical em apresentações musicais e músico-teatrais no campo da música de concerto no Brasil e no exterior. Colaborou com a SPCD em *Schumann ou Os Amores do Poeta* (2018) e na produção dos videodanças do projeto *Cantares e Dançares* (2020).

“A SPCD trabalhou durante o lockdown entre programação digital e performance nos teatros, com e sem público ao vivo. A criação de materiais multimídia é algo que está em seu DNA.”

FÁTIMA NOLLEN, DANCING TIMES (REINO UNIDO), 2022

PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES DA SPCD





Foto Rodolfo Dias Paes

TEATRO SÉRGIO CARDOSO

9–12 JUN

O Lago dos Cisnes, de Mario Galizzi

TEATRO ALFA

27–28 AGO

Odisseia, de Joëlle Bouvier

Criação inédita de Stephen Shropshire - **ESTREIA**

Criação inédita de Gal Martins - **ESTREIA**

SALA SÃO PAULO

15–18 SET

Criação inédita de Juliano Nunes - **ESTREIA**

Di, de Miriam Druwe

TEATRO SÉRGIO CARDOSO

1–4 DEZ | 8–11 DEZ

O Quebra-Nozes, de Márcia Haydée - **ESTREIA**



O LAGO DOS CISNES (2018)

O Lago dos Cisnes é um balé com música especialmente composta por Tchaikovsky que estreou em 1877 no Teatro Bolshoi, mas somente se tornou um enorme sucesso em 1895 com nova coreografia de Marius Petipa e Lev Ivanov, para o Teatro Mariinsky, em São Petersburgo. *O Lago dos Cisnes* da São Paulo Companhia de Dança é feito sob medida para os artistas da casa. A coreografia de Mario Galizzi dialoga com a tradição e se renova nas relações dos personagens, no detalhe das pantomimas e nos desenhos das cenas, em sintonia fina com a música emblemática de Tchaikovsky. Em 2018, foi eleito o segundo melhor espetáculo pelo *Guia da Folha de S. Paulo* (voto do público e do júri) e também recebeu o Prêmio APCA – Prêmio Técnico para o trabalho de Vivien Buckup como professora de dramaturgia da obra.

“A SPCD trouxe três espetáculos de coreógrafos muito diferentes, mas todos eles têm uma coisa em comum: o alto padrão da Companhia.”

CLAUDIA SCHULLER, FÜRTHNER NACHRICHTEN (ALEMANHA), 2021

9–12 JUN

Teatro Sérgio Cardoso

COREOGRAFIA

Mario Galizzi, a partir de Marius Petipa (1818-1910) e Lev Ivanov (1834-1901)

MÚSICA

Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840-1893)

ILUMINAÇÃO

Wagner Freire

CENOGRAFIA

Marco Lima

FIGURINO

Tânia Agra (cenas II e IV e Odile)

Fábio Namatame (cenas I e III e homens na cena II)

ASSISTÊNCIA DE COREOGRAFIA

Sabrina Streiff



ODISSEIA (2018)

Odisseia é uma viagem, um reencontro consigo mesmo. Movida pela questão dos migrantes da atualidade, a coreógrafa Joëlle Bouvier constrói uma estrutura dramática e poética que aborda temas como mudança, transição, partida e a esperança de uma vida melhor. “Neste momento, somos todos sensíveis a esta questão, que é forte no mundo”, comenta a coreógrafa, que procurou misturar fragmentos das *Bachianas Brasileiras* de Villa-Lobos com *A Paixão Segundo São Mateus* de Bach. Ao final, temos na voz de Maria Bethânia a música *Melodia Sentimental* e o poema *Pátria Minha*. A obra é coproduzida com Chaillot – Théâtre National de la Danse, na França.

“Os brasileiros da SPCD dançam com uma energia muito alta e várias obras na bagagem. É uma super companhia.”

ANDREAS BERGER, NO WOLFSBURGER NACHRICHTEN (ALEMANHA), 2019

27–28 AGO

Teatro Alfa

COREOGRAFIA

Joëlle Bouvier

MÚSICA

Trechos de *Bachianas Brasileiras*, de Heitor Villa Lobos; trechos de *A Paixão Segundo São Mateus*, de Johann Sebastian Bach; *Melodia Sentimental*, de Villa Lobos (letra de Dora Vasconcellos)

POEMA

Pátria Minha, de Vinícius de Moraes

TEXTO

Irène Jacob

ILUMINAÇÃO

Renaud Lagier

FIGURINO

Fábio Namatame

ASSISTENTES DE COREOGRAFIA

Emílio Urbina
Rafael Pardillo



ESTREIA DE STEPHEN SHROPSHIRE (2022)

As dinâmicas de movimento desenvolvidas por Stephen Shropshire são regidas por uma profunda relação com a música e intrincadas interações entre os bailarinos em cena aberta. Essa relação estará presente nesta criação original de Stephen, coreógrafo residente da SPCD desde 2020. A obra é uma coprodução com o The Dutch Performing Arts Program of the Performing ArtsFund NL (Holanda).

“A dança brasileira é
tão parte da identidade da
SPCD quanto a diversidade
europeia da dança moderna
e da tradição clássica.”

DIETHOLF ZERMECK, LUDWIGSBURG KREISZEITUNG (ALEMANHA), 2021

27–28 AGO

Teatro Alfa

COREOGRAFIA E FIGURINO

Stephen Shropshire

MÚSICA

Margaret Anne Schedel

ILUMINAÇÃO

A definir



ESTREIA DE GAL MARTINS (2022)

Nesta criação, Gal Martins dialogará com o momento atual da humanidade diante dos impactos provocados pela pandemia da Covid-19 a partir de uma imersão baseada na prática e investigação coreográfica denominada por ela como Devir Animal, que relaciona o homem à natureza. O espetáculo terá como principal inspiração a crônica de Ailton Krenak *O Amanhã não Está à Venda*. O povo Krenak luta contra a extinção e essa resiliência é uma lição para nós. “Ela exige decisões difíceis que implicam repensar o modo que vivemos”, afirma a coreógrafa.

“A SPCD é uma das companhias de maior relevância na América Latina.”

SIMON BUSSIEWEKE, DIE GLOCKE (ALEMANHA), 2021

27–28 AGO

Teatro Alfa

CONCEPÇÃO E DIREÇÃO COREOGRÁFICA

Gal Martins

TRILHA SONORA ORIGINAL

Dani Lova (direção musical e criação)
com voz e contribuição artística na criação
de Thaís Dias

CENOGRAFIA E ADEREÇOS

Caio Marinho

FIGURINO E VISAGISMO

Gil Oliveira

PROJETO DE LUZ

Camila Andrade



ESTREIA DE JULIANO NUNES (2022)

Depois de criar para algumas das mais importantes companhias de dança do mundo - como Les Grand Ballets Canadiens, Royal Ballet, Nederlands Dans Theater 2, Acosta Danza, Pennsylvania Ballet e Atlanta Ballet -, o artista carioca conceberá sua primeira obra para uma companhia brasileira. Com uma gramática corporal já reconhecida, Nunes desenha traços e linhas sinuosas no ar de modo singular, trazendo à cena um modo particular de reinventar a dança clássica.

“Com brilhantismo ímpar para tempos pandêmicos, a SPCD proporcionou envolventes momentos coreográficos disponíveis nas plataformas digitais.”

WAGNER CORRÊA, ESCRITURAS CÊNICAS (BRASIL), 2021

15-18 SET

Sala São Paulo

COREOGRAFIA

Juliano Nunes

MÚSICA

Bachiana Brasileira nº 8, de Heitor Villa-Lobos (1887-1959), interpretada pela Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo)

FIGURINO E ILUMINAÇÃO

A definir



O QUEBRA-NOZES (2022) - ESTREIA

O Quebra-Nozes é um balé clássico inspirado em libreto de E.T.A. Hoffman (1778-1822) que narra a experiência de Clara em uma noite de Natal especial, quando seu boneco quebra-nozes ganha vida e a conduz em uma jornada inesquecível por um reino mágico e dançante.

O popular conto natalino ganha uma versão de Márcia Haydée, uma das mais importantes artistas do país a fazer carreira na Europa como diretora de dança e primeira-bailarina. A montagem deste clássico de repertório marca o reencontro dela com a São Paulo Companhia de Dança, para a qual montou *O Sonho de Dom Quixote* (2015), um sucesso de público e crítica no Brasil e no exterior.

Conduzido por uma das composições mais famosas de Tchaikovsky, *O Quebra-Nozes* da São Paulo Companhia de Dança une na cena a tradição do balé à inventividade de Márcia Haydée.

“Ao final do espetáculo da SPCD, longos e intensos aplausos agradecem aos brasileiros.”

CHRISTEL VOITH, STUTTGARTER ZEITUNG (ALEMANHA), 2021

1–4 DEZ
8–11 DEZ

Teatro Sérgio Cardoso

COREOGRAFIA

Márcia Haydée

MÚSICA

Piotr Ilitch Tchaikovsky
(1840-1893)

CENÁRIO, FIGURINO E ILUMINAÇÃO

A definir

A COMPANHIA

Com um público de mais de 900.000 espectadores e turnês já realizadas em 18 países, a São Paulo Companhia de Dança é hoje considerada pela crítica especializada como um dos mais importantes corpos estáveis em dança da América Latina. Desde sua criação pelo Governo do Estado de São Paulo, em 2008, a Companhia já passou por cerca de 150 cidades no Brasil e no mundo e recebeu mais de 40 prêmios e indicações nacionais e internacionais. Conduzido com a direção de Inês Bogéa, seu repertório é dinâmico e vibrante, reunindo desde clássicos do balé clássico de repertório assinados por nomes como Ana Botafogo, Márcia Haydée e Mario Galizzi como novas criações de coreógrafos tarimbados como Édouard Lock, Goyo Montero e Marco Goecke. Nos últimos anos, sob o selo #SPCDdigital, a Companhia aprofundou suas ações de difusão em diferentes frentes do meio virtual, ampliando ainda mais seu público e se mantendo fiel à missão de levar a dança a todas as pessoas, implementada também por seus Programas Socioeducativos e de Sensibilização de Plateia e suas iniciativas de Registro e Memória da Dança.





Cena de *O Lago dos Cisnes*

Foto: Silvia Machado



Indicada duas vezes ao **Prêmio APCA (2020 e 2021)** pela manutenção e ampliação das atividades de criação, difusão, formação, comunicação, residência artística e de memória da dança durante a pandemia de Covid-19.

Grand Prix de la Critique. Eleita como **Melhor Companhia de Dança** da temporada na França (2018/2019).

Critics' Choice of Dance Europe 2018/2019 – A SPCD foi eleita como uma das **melhores companhias de dança da temporada**.

Inês Bogéa recebeu a premiação como uma das **melhores diretoras da temporada 2018/2019**, pela **Critics' Choice of Dance Europe**.

REALIZAÇÕES

Realizações de janeiro de 2008 a abril de 2022

PRODUÇÃO ARTÍSTICA

26

remontagens de
obras canônicas
da dança

59

criações para
a Companhia

48

prêmios
e indicações

Foto Charles Lima



**REGISTRO
E MEMÓRIA
DA DANÇA**

7

livros
de ensaio

13

exposições
de fotos

39

documentários da
série *Figuras da Dança**

7

documentários
Canteiro de Obras

57

videodanças*

*As produções audiovisuais da São Paulo Companhia de Dança são exibidas nos canais Arte 1, Curta! e TV Cultura e também estão disponíveis em www.spcd.com.br

CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS

1.136

espetáculos e performances
presenciais e virtuais

17

cidades visitadas em
14 Estados do Brasil

72

cidades do Estado
de São Paulo (incluindo
São Paulo, a capital)

67

cidades de 18 diferentes
países (Europa, América
do Norte, América do Sul
e Ásia)

887.846

peçoas já assistiram à Companhia
de modo presencial

904.224

peçoas já visualizaram as
criações digitais da Companhia



**PROGRAMAS
EDUCATIVOS***

311

palestras de dança

295

oficinas de dança

44

aulas abertas

73

visitas do projeto
Meu Amigo Bailarino

3

ateliês internacionais
de dança

1

seminário de dança

13

intercâmbios com
projetos sociais

* Presencial e virtual

SEJA PATRONO DA SPCD

O Programa de Patronos da SPCD nasce para engajar pessoas que creem no potencial transformador da dança e desejam fazer a diferença para que esta arte alcance um público cada vez maior. Além de promover a sustentabilidade da SPCD, os Patronos se envolvem no dia a dia dos artistas por meio de acesso exclusivo aos bastidores dos espetáculos, encontros com bailarinos e equipes criativas das produções e convites para temporadas, entre outros benefícios.

Existem muitas formas de se tornar Patrono da SPCD. Os aportes iniciam em R\$ 100 mensais. Conheça as categorias e seus benefícios:



Jovens Patronos

R\$ 100/mês (R\$1.200/ano)

- 1 (um) par de convites para um espetáculo da SPCD, à sua escolha, ao ano;
- Benefícios em instituições parceiras;
- Camiseta SPCD;
- Kit SPCD;
- Visita aos bastidores de um espetáculo;
- Evento de networking.



Patronos Bronze

R\$ 200/mês (R\$2.400/ano)

- 2 (dois) pares de convites para um espetáculo da SPCD, à sua escolha, ao ano;
- Benefícios em instituições parceiras;
- Visita aos bastidores de um espetáculo;
- Acesso a pré-estreias;
- Interação com direção e convidados especiais pré e pós espetáculos.



Patronos Prata

R\$ 5.000/ano

- 3 (três) pares de convites para um espetáculo da SPCD, à sua escolha, ao ano;
- Benefícios em instituições parceiras;
- Visita aos bastidores de um espetáculo com 1 (um) acompanhante;
- Acesso a pré-estreias e interação com direção pré e pós espetáculos;
- Convite para assistir a um ensaio com 1 (um) acompanhante;
- Livro SPCD 10 Anos autografado.



Patronos Ouro

R\$ 10.000/ano

- 4 (quatro) pares de convites para um espetáculo da SPCD, à sua escolha, ao ano;
- Benefícios em instituições parceiras;
- Visita aos bastidores de um espetáculo com até 5 (cinco) acompanhantes;
- Acesso a pré-estreias e interação com direção pré e pós espetáculos;
- Convite para assistir a um ensaio na sede da Companhia com até 5 (cinco) acompanhantes;
- Livro SPCD 10 Anos autografado;
- Evento com Inês Bogéa e membros do elenco.



Patronos Diamante

R\$ 30.000/ano

- 1 (um) par de convites para todos os espetáculos da SPCD no ano;
- Benefícios em instituições parceiras;
- Visita aos bastidores de um espetáculo com até 5 (cinco) acompanhantes;
- Acesso a pré-estreias e interação com direção e convidados especiais pré e pós espetáculos;
- Convite para assistir a um ensaio na sede da Companhia com até 5 (cinco) acompanhantes;
- Livro SPCD 10 Anos autografado;
- Possibilidade de acompanhar a Companhia em uma turnê internacional (custos por conta do Patrono);
- Evento com Inês Bogéa e membros do elenco.



Aponte a câmera
do celular e faça
sua adesão

THEATRO SÃO PEDRO

Com mais de 100 anos, o Theatro São Pedro tem uma das histórias mais ricas e surpreendentes da música nacional. Inaugurado em uma época de florescimento cultural, o teatro se insere tanto na tradição dos teatros de ópera criados na virada do século XIX para o XX quanto na proliferação de casas de espetáculo por bairros de São Paulo. Ele é o único remanescente dessa época em que a cultura estava espalhada pelas ruas da cidade, promovendo concertos, galas, vesperais, óperas e operetas. Nesses 100 anos, o Theatro São Pedro passou por diversas fases e reinvenções. Já foi cinema, teatro, e, sem corpos estáveis, recebia companhias itinerantes que montavam óperas e operetas. Entre idas e vindas, o teatro foi palco de resistência política e cultural, e recebeu grandes nomes da nossa música, como Eleazar de Carvalho, Isaac Karabtchevsky, Caio Pagano e Gilberto Tinetti, além de ter abrigado concertos da Osesp. Após passar por uma restauração, foi reaberto em 1998 com a montagem de *La Cenerentola*, de Gioacchino Rossini. Gradativamente, a ópera passou a ocupar lugar de destaque na programação do São Pedro, e em 2010, com a criação da Orquestra do Theatro São Pedro, essa vocação foi reafirmada. Ao longo dos anos, suas temporadas líricas apostaram na diversidade, com títulos conhecidos do repertório tradicional, obras pouco executadas, além de óperas de compositores brasileiros, tornando o Theatro

São Pedro uma referência na cena lírica do país. Agora o Theatro São Pedro inicia uma nova fase, respeitando sua própria história e atento aos novos desafios da arte, da cultura e da sociedade.

SANTA MARCELINA CULTURA

Eleita a melhor ONG de Cultura de 2019, além de ter entrado na lista das 100 Melhores ONGs em 2019 e 2020, a Santa Marcelina Cultura é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa que atua com a missão de formar pessoas. Criada em 2008, é responsável pela gestão do Guri na Capital e região Metropolitana de São Paulo, da Escola de Música do Estado de São Paulo – Tom Jobim (EMESP Tom Jobim), do Theatro São Pedro e do Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação Casa. O objetivo da Santa Marcelina Cultura é desenvolver um ciclo completo de formação musical integrado a um projeto de inclusão sociocultural, promovendo a formação de pessoas para a vida e para a sociedade. No Theatro São Pedro, a Santa Marcelina Cultura desenvolve um trabalho voltado a montagens operísticas profissionais de qualidade aliado à formação de jovens cantores e instrumentistas para a prática e o repertório operístico, além de se debruçar sobre a difusão da música sinfônica e de câmara com

apresentações regulares no Theatro. Para acompanhar a programação artístico-pedagógica do Guri Capital e Grande São Paulo, da EMESP Tom Jobim e do Theatro São Pedro, baixe o aplicativo da Santa Marcelina Cultura. A plataforma está disponível para download gratuito nos sistemas operacionais Android, na Play Store, e iOS, na App Store. Para baixar o app, basta acessar a loja e digitar na busca “Santa Marcelina Cultura”.

ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA

A Associação Pró-Dança é uma organização sem fins lucrativos que fomenta o desenvolvimento do ecossistema da arte no Brasil. Com uma natureza aberta à diversidade, experimentação, diálogos entre as mais diversas artes e espírito democrático, a Pró-Dança mantém uma gestão ligada ao mundo atual para se comunicar com os mais diversos públicos, reforçando a sua vocação de elevar a dança a toda sua potencialidade e importância na vida das pessoas.

Seus primeiros passos na gestão de equipamentos culturais se deram em 2009, com o início da gestão da São Paulo Companhia de Dança, que segue até hoje. No final de 2021, a Pró-Dança conquistou também a gestão da inovadora São Paulo Escola de Dança, um novo desafio para a OS que entra em sintonia com a missão de difundir a arte da dança em toda a sua força e beleza.

A missão da Pró-Dança é incentivar e valorizar as experimentações e a busca pelo primoroso. Seu direcionamento estratégico abrange ações de aperfeiçoamento contínuo alinhadas com seus objetivos, para promover a sinergia entre os recursos disponíveis – humanos, materiais, tecnológicos e financeiros – e permite criar pontes entre as diferentes formas de expressão. Suas atividades visam um espírito democrático, traduzindo linguagens para torná-las mais disponíveis e assimiláveis, pois a instituição acredita no poder da abrangência, não da exclusividade.

“Ser Patrona é poder apoiar o que acredito e retribuir de alguma forma tantas coisas maravilhosas que recebi da Companhia.”

ADRIANA PICARELLI, JOVEM PATRONA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

RODRIGO GARCIA

Governador do Estado de São Paulo

SÉRGIO SÁ LEITÃO

Secretário de Estado de Cultura e Economia Criativa

CLÁUDIA PEDROZO

Secretária Executiva de Estado de Cultura e Economia Criativa

FREDERICO MASCARENHAS

Chefe de Gabinete de Estado de Cultura e Economia Criativa

CHRISTIANO LIMA BRAGA

Coordenador de Unidade de Difusão, Bibliotecas e Leitura

DENNIS ALEXANDRE RODRIGUES DE OLIVEIRA

Coordenador da Unidade de Formação Cultural

SANTA MARCELINA CULTURA

Presidente do conselho de administração | Irmã Edimar Zanqueta

Diretora-presidente | Irmã Rosane Ghedin

Administração geral | Odair Toniato Fiuza

Direção artístico-pedagógica | Paulo Zuben

Gestão pedagógica | Ana Beatriz Valente, Giuliana Frozoni

Gestão artística | Ricardo Appezzato

Gestão de desenvolvimento institucional | Monica Toyota

Coordenação pedagógica | Antonio Ribeiro, Edu Ribeiro, Narayani Sri Hamsa de Freitas e Paulo Braga

Coordenação de serviço social | Joelma Sousa

Coordenação de operações | Marcelo Silva

Coordenação de produção | Anna Patricia Lopes Araújo

Coordenação de processos da gestão de pessoas | Aline Giorgini Pereira Lima

Arquivo administrativo | Carla Yoshimi Nagaya, Jacqueline Maria de Lima Santos e Magnolia Mota Moraes

Arquivo musical | Ana Claudia de Almeida Oliveira, Jean Guilmer de Oliveira Lima e Ruthe Zoboli Pocebon

Artístico | Boris Romão Antunes, Fatima de Almeida Leria, Gilberto Marcelino Ferreira, Gabriela Carolina Assunção Souza, Julio Vieira Cesar Neto, Luana Lima Pironi, Nathalia Marinho Trovão

Central de equipamentos e suprimentos | Arilson dos Santos, Clayton Santos, Gabriela do Rosário, Jailson da Silva, Julliana Cândido, Juliana Santos Araújo, Lindolfo Alan Porto e Pedro Jacob de Brito

Central de montagem | Ednilson Pinto, Andre Lima, Carlos Alberto Neres, Marcelo Araujo, Marcio Aparecido Marciano, Marcio Cavalcante Bessa, Marco Aurelio da Silva, Paulo Sergio Fermiano, Roberto Verissimo, Victor José Pileggi, Wellington Souza da Silva

Compras | Janaina de Andrade e Sueli Munoz Palma

Contabilidade | Rogério Batista Machado

Copa | Solange Maria Barbosa de Sousa

Desenvolvimento institucional e Relacionamento institucional | Agnes Maria Ortolan de Munno, Luciana Toni Raele e Rosaly Kazumi Nakamura

Comunicação | Renata Franco Perpetuo, Amanda Escobar Costa, Iago Rezende de Almeida, Isabella de Andrade Vieira, José Synval Lemos de Carvalho Terceiro, Juliana Matheus Azevedo e Marina Panham

Diretoria | Barbara Carnaval de Lima, Fernando Garcia Torres Meira e Patricia Ferreira Costa

Estúdio | André Malinardi

Financeiro | Beatriz Furtunato Campos, Karina Alves Pascuze, Maria das Dores Barrozo de Oliveira, Yasmim Souza da Silva e Renan Delilo

Gestão de pessoas | Neli Prates de Miranda, Adriane Nascimento Pinheiro, Daniel Oliveira Melo, Gleici Machado, Mariana Alves Rodrigues, Rogério Barbosa da Silva, Taluama Gaia e Tatiane Lopes de Menezes

Logística | Roseane Soares dos Santos, Sidinei Fantin e Sidnei Donizete dos Santos

Orçamentos e custos | Agrizio André Gomes, Prestação de contas, Luis Felipe de Almeida e Silva e Mike Amorim Albert

Produção | Viviane Martins Bressan, Ana Paula Bressani Donaire, Joel Lourenço, Juliana Mara Silva, Juliana Pereira Dos Reis, Marina Xavier Lima, Michele Santana Maia, Pedro Guedes Rafael, Tatiane Oliveira Pessoa De Seabra e Tatiane Takahashi

Recepção | Davi Vital Carvalho de Almeida e Kathia Dayse Marques Cabral Milhomens

Segurança do trabalho | Edson Alexandre Moreira

Serviços de apoio | Gabriel de Paula e Gilmar Santos da Silva

Serviço de atendimento ao usuário | Patricia Munaretto Chagas Duarte

Tecnologia da informação | Bianca Searles Pereira Rocha, Carlos Eduardo da Cunha, José Felipe dos Santos Silva, Larissa dos Santos Nascimento Nolasco, Marcelo Cainelli Santos e Murilo Mendes da Silva

THEATRO SÃO PEDRO

Supervisão de operações | Renata Vieira Borges

Analista de operações | Gustavo Monteiro

Copa | Sílvia Aparecida Pereira Nascimento

Chefe de palco | Marcello Pereira Anjunho

Analista administrativo | Maria de Fátima Oliveira

Analista de acervo e operações | Luciana Conde

Técnico de luz | Carlos Eduardo Soares Silva

Técnico de áudio | Almir Rogério Augustinelli

Técnico de audiovisual | Thiago Rocha Horta

Técnica de iluminação | Leandra Demarchi

Assistentes de palco | Wellington Nunes Pinheiro e Ulisses Macedo dos Santos

Maquinistas | Adriano Martins e Douglas Santos

EQUIPE ESTAÇÃO DA LUZ

Técnicos de Iluminação | Enzo Augusto, Francis Soriano e Sidnei Rosa

EQUIPE MOG

Montadores | Gustavo Cerqueira Silva, Jefferson Pedroso, João Ferraz, Luiz Felipe de Oliveira Vasconcelos, Manoel Messias da Silva, Marcos Vinicius Limão, Marcos Vinicius Cerqueira Silva, Mauro Sérgio Mello, Ronaldo Lucas da Silva Pereira, Thiago Barбора Correia

ORGANIZAÇÃO SOCIAL ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente | Rachel Coser

Vice-Presidente | Flávia Regina de Souza Oliveira

Membros | Ana Grisanti de Moura, Andrea Calabi, Celso Curi, Danilo Santos de Miranda, Eduardo Toledo Mesquita, Eduardo Saron, Elisa Marsiaj Gomes, Eugênia Gorini Esmeraldo, Fernando José de Almeida, Flávia Fortuneé de Picciotto Terpins, Gioconda Bordon, Letícia Forattini Martins, Luciano Cury, Maria Cristina Frias, Milton Coatti Filho, Priscilla Zogbi, Ricardo Uchoa Alves Lima

CONSELHO FISCAL

Presidente | Hélio Nogueira da Cruz

Membros | Iside Maria Labate Maiolini Mesquita, José Carlos de Souza e Eduarda Bueno (suplente)

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente | Rodolfo Villela Marino

Membros | Anna Beatriz Galvão, Dolores Prades, Eric Alexander Klug, Flávia Kolchraiber, João Gabriel Pennacchi, Jorj Petru Kalman, José de Oliveira Costa, José Fernando Perez, Lygia da Veiga Pereira Carramaschi, Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro, Ricardo Campos Caiuby Ariani, Walter Appel

ASSOCIADOS

Ana Grisanti de Moura, Arnaldo Vuolo, Debora Duboc Garcia, Eduardo Toledo Mesquita, Eduardo Saron, Elisa Marsiaj Gomes, Eric Alexander Klug, Eugênia Gorini Esmeraldo, Fernando José de Almeida, Gioconda Bordon, Henri Philippe Reichstul, Inês Vieira Bogéa, Jorj Petru Kalman, José de Oliveira Costa, José Fernando Perez, Luca Baldovino, Luciano Cury, Lygia da Veiga Pereira Carramaschi, Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro, Rachel Coser, Ricardo Campos Caiuby Ariani, Ricardo Cavaliere Guimarães, Ricardo Uchoa Alves Lima, Rodolfo Villela Marino, Suzana Maria Salles França Pinto e Walter Appel

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Diretora Artística e Educacional

Inês Bogéa

Diretor Administrativo-Financeiro

Mário Allan Ferraz Macra

Superintendentes

Luca Baldovino | José Galba de Aquino |
Marcela Benvegnu

ENSAIO

Gerente | Milton Coatti

Professoras Ensaiadoras | Aline Campos Ferro e
Beatriz Hack

Professor | Lars Van Cauwenbergh

Bailarinos | Alan Marques, Ammanda Rosa, Ana Roberta Teixeira, André Grippi, Ariel Venâncio, Beatriz Paulino, Bruna Araújo Chebile, Carolina Pegurelli, Cecília Valadares, Cibeli Fioravante, Clara Nascimento, Dandara Caetano, Daniel Reça, Davi Franco, Diego de Paula, Gabriel Felix, Hiago Castro, Jaquelyne Barbieri, João Gabriel Alves, Joca Antunes, Kaynan Oliveira, Leonardo Pedro, Letícia Forattini, Luan Barcelos, Luciana Davi, Luiza Yuk, Mateus Rocha, Matheus Queiroz, Michelle Molina, Nathália Silva do Carmo, Nayla Ramos, Nielson Souza, Pâmella Rocha, Paula Rosa, Poliana Souza, Rayanne Guimarães Ribeiro, Sofia Tarragó, Thamiris Prata, Vinicius Lopes, Vinicius Vieira, Yoshi Suzuki

Pianista | Rosemary Sandri Pavanelli

Auxiliar de Ensaio | Poliana Ferreira

PRODUÇÃO

Gerente de Produção | Antonio Magnoler

Gerente Técnico | Luiz Antônio Dias

Produtores | André Souza e Vanessa Ogino

Técnico de Som | Rodolfo Paes Dias

Iluminadores | Laiza Souza Menegassi e
Nicolas Marchi

Técnico de Palco | Espedito Peixoto dos Santos

Camareira | Edmeia A. Evaristo dos Santos

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Coordenadora de Comunicação e Educativo |

Amanda Queirós

Coordenadora de Marketing | Renata Forato

Analista de Comunicação | Renata Fails

Analista de Educativo | Gabriela Gasparotto

Auxiliar de Educativo | Beatriz Rodrigues

Diagramador | Rafael Alves Silva Ortiz Rojas

Aprendiz | Bruna de Aguiar Horta

MEMÓRIA

Gerente | Charles Lima

Assistente de Audiovisual | Rafaela Zavisch Araújo

Auxiliar de Audiovisual | Marcelo Machado Junior

ADMINISTRAÇÃO

Gerente Administrativo-Financeiro | Marcio Tanno

Coordenador Administrativo-Financeiro |

Anderson Paulo de Brito

Assessora de Direção | Melinda Grienda Sliominas

Analistas Administrativo-Financeiro |

Carlos Soares, Jefferson Dias e Luis Felipe de Almeida

Arquivista | Priscilla Baptista Casas

Auxiliares Administrativo-Financeiros |

Evangelina Araújo Melo e Joyce Florêncio da Silva

Auxiliar de Serviços Gerais | Neide dos Santos Nery

Aprendiz | Ester Amanda Andrade Rafael

COLABORADORES

Consultoria Jurídica | Bolonhini & Carvalho

Sociedade de Advogados e Canonico Pontes

Sociedade Individual de Advocacia

Contratos Internacionais | Olivieri Associados

Contabilidade | Quality Associados

Fisioterapia | Clínica Reactive

AGENTES INTERNACIONAIS

Meinrad Huber | Ecotopia Dance Productions

Guy Darmet | Guypanema Promoções Artísticas

FIQUE PERTO DA SPCD

📍 São Paulo Companhia de Dança 📍 saopaulociadadanca 📍 /audiovisualspcd 📍 spciadadanca 📍 www.spcd.com.br

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Rua Três Rios, 363 - 1º andar | Bom Retiro | (11) 3224-1380



Cena de Madrugada



REALIZAÇÃO

PATROCINADOR PRATA



eurofarma

CO-PATROCINADOR

Deloitte.

sodexo
It all starts with the everyday

APOIO

Balletto
ATHLEISURE COUTURE

CDF.

Giuliana
FLORES

pliê
Design for the world

SoDanca



SANTA MARCELINA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

ASSOCIAÇÃO PRO-DANÇA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



SÃO PAULO
COMPANHIA
DE DANÇA

Secretaria de
Cultura e Economia Criativa

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL